

CASA
VOGUE

CASA VOGUE 415 FUTURO VERDE MARÇO 2020

CASA

Nº 415
MARÇO 2020
R\$ 22,00

VOGUE
BRASIL

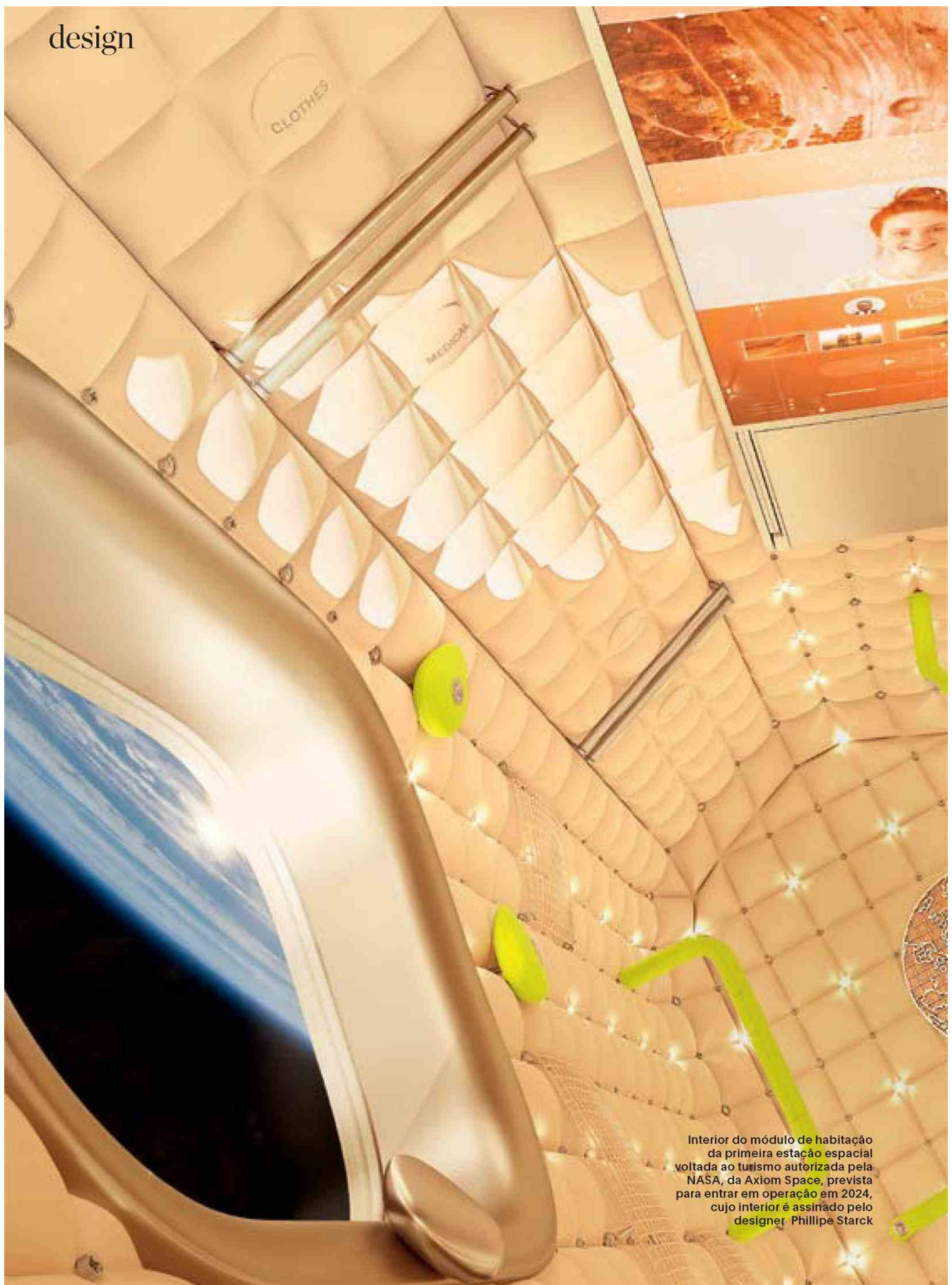
ESTA EDIÇÃO É CARBON NEUTRAL

FUTURO VERDE

ARQUITETOS, DESIGNERS E ATIVISTAS CHAMAM PARA SI A RESPONSABILIDADE DE PRESERVAR O PLANETA
E MAIS: TENDÊNCIAS DE CONSUMO E COMPORTAMENTO PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

design



Interior do módulo de habitação da primeira estação espacial voltada ao turismo autorizada pela NASA, da Axiom Space, prevista para entrar em operação em 2024, cujo interior é assinado pelo designer Phillippe Starck

rascunhos do amanhã

SEGUNDO **BUCKMINSTER FULLER** (1895-1983), GRANDE INVENTOR, PROJETISTA E FILÓSOFO AMERICANO, **A MELHOR MANEIRA DE PREVER O FUTURO É DESENHÁ-LO**. COM ESTA IDEIA EM MENTE, **QUATRO DOS MAIORES DESIGNERS** DA ATUALIDADE REVELAM À CASA VOGUE O QUE TÊM FEITO HOJE E O QUE AINDA **SONHAM EM CONCEBER** NOS PRÓXIMOS ANOS

POR SILVIA ALBERTINI



O designer Philippe Starck acredita que sua profissão como a conhecemos irá se transformar completamente no século 21 com o crescimento da desmaterialização e da biônica

irrefreável

NÃO HÁ LIMITES PARA A CRIATIVIDADE de Philippe Starck. O francês nascido em 1949 tem no currículo quase mil projetos assinados, de hotéis a uma turbina eólica individual, passando por uma lista enorme de móveis, acessórios e, *pourquoi pas*, uma marca de champagne e cerveja orgânicas. Dono de uma visão fora da caixa – que o tornou conhecido mundialmente – e de um incansável impulso inovador, Starck tem ideias claras sobre o futuro de sua profissão: “O design como o conhecemos foi uma atividade temporária: apareceu em meados do século 20 e deixará de existir no século 21.” Segundo ele, “os objetos inúteis desaparecerão. Serão integrados às paredes de casa e ao corpo. O próximo designer será nosso treinador, nossa nutricionista”, opina.

Enquanto isso, ele continua a inventar e se renovar. Entre os trabalhos mais recentes há, inclusive, incursões no mundo da inteligência artificial. “Ultimamente, estava entediado comigo mesmo. Me dei conta de que pensamos sempre com o mesmo cérebro. A criatividade é engaiolada por nosso ‘pequeno’ mundo. Então, fui procurar ajuda.” Starck contatou a Autodesk, empresa californiana de software de design generativo 3D (quando o produto final é gerado por meio de algoritmos), e colocou uma pergunta à máquina: como podemos carregar nosso peso, em posição sentada, usando o mínimo possível de material e energia? O resultado foi apresentado dois anos mais tarde, na Design Week milanesa de 2019: a AI Chair é o primeiro objeto concebido por um software em resposta a *inputs* recebidos de um humano. “É o início de uma liberdade enorme, uma grande revolução.”

E Starck segue ocupado com suas ideias: enquanto projeta uma estação para o turismo espacial, amplia sua marca de óculos desenhados com biotecnologia e prepara o lançamento de soluções inspiradas nos temas da desmaterialização e da biônica. O que ele gostaria de projetar nos anos 2020? “Ainda existem territórios inexplorados, mas o único objeto aceitável é algo que traga uma forte representação política, uma realidade ecológica inédita ou uma nova identidade sexual.” No futuro de Starck, nem mesmo o céu é o limite.